

## Economia e Empresas

Até 31 de Dezembro de 2011

# Governo espera colectar 1.7 milhão de meticais em Namaacha

Cláudio Saúte

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) espera que o posto de cobrança da vila fronteiriça de Namaacha, província de Maputo, inaugurado semana passada, venha a colectar até finais do ano em curso 1.7 milhão de meticais de impostos. Esta convicção foi manifestada pelo presidente da AT, Rosário Fernandes, falando naquela vila fronteiriça no acto da inauguração do posto.

Orçado em cerca de 1.8 milhão de meticais, o novo posto de cobrança, com instalações de atendimento público, albergará nesta fase três funcionários para a gestão de 2.992 contribuintes.

“O posto de cobrança de Namaacha, tal como os mais de 40 postos fixos e móveis espalhados pelo país, obedecem à estratégia da Autoridade Tributária de Moçambique encurtando a distância entre os contribuintes e a administração tributária”, disse o presidente da AT.

Terminal Rodoviário

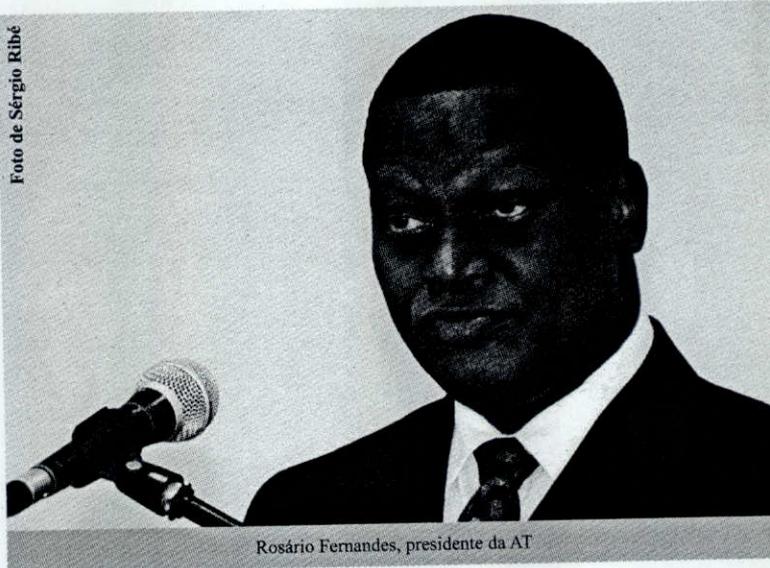
Na mesma ocasião foi inaugurado o Terminal Rodoviário de Namaacha (TIRONA), erguido com um investimento de mais de 12 milhões de meticais. Ocupando cerca de 9 mil metros quadrados, o terminal vai proceder à verificação física de mercadorias e acederá no futuro à janela única eletrónica na agilização e facilitação do comércio internacional.

“Este terminal não só des congestionará o fluxo de camiões de carga em trânsito por Namaacha, como assegurará o desembarço aduaneiro expedido da futura fronteira comercial de Ressano Garcia”, disse Rosário Fernandes.

Localização estratégica

A governadora da província de Maputo, Maria Jonas, disse por seu turno que a vila de Namaacha é geograficamente estratégica para o alargamento da base tributária. Disse que esta vila se localiza a 76 km da cidade de Maputo, fazendo fronteiras com a África do Sul

Foto de Sérgio Ribé



Rosário Fernandes, presidente da AT

e a Swazilândia e permite também a ligação directa entre as cidades de Maputo e Matola.

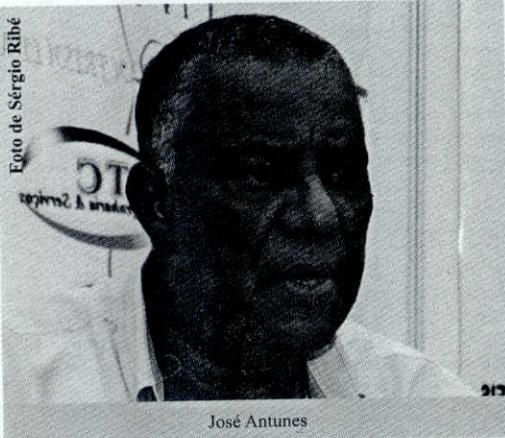
Afirmou que estão em plena actividade várias lojas, estações de serviço, padarias, mercados, restaurantes, dois hotéis e

um casino, para além de boas condições naturais para o desenvolvimento do turismo e a agricultura, factores mais do que suficientes para a presença da administração fiscal no local.

“O posto vai trazer mais para

a província e proporcionar maior comodidade para os contribuintes na realização das suas obrigações fiscais e integrar-se também nos esforços que o governo vem desenvolvendo”, disse. (Canal de Moçambique)

# Investidores estrangeiros interessados nos minérios de Nampula



José Antunes

Cláudio Saúte

Os recursos minerais da província de Nampula, que estiveram em exposição na 47ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM) recentemente terminada, despertaram interesse de investidores estrangeiros provenientes de diversos cantos do mundo, nomeadamente da Índia, Estados Unidos da América, China, Japão, Portugal e Brasil.

A garantia foi dada pelo chefe do Departamento do Comércio da Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Nampula, José Antunes, que apontou as pedras preciosas e o ferro

(uma das últimas descobertas) como os minérios mais apreciados, enquanto a madeira, os cereais, o mel e o amendoim fazem parte de outros produtos de Nampula que mereceram a atenção de empresários estrangeiros que visitaram o pavilhão daquela província nortenha.

O chefe do Departamento do Comércio na Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Nampula disse em conversa com o Canal de Moçambique que a sua província mostrou as suas potencialidades na agricultura e recursos minerais. Assegurou que o amendoim produzido naquele ponto do país já é vendido para a Índia, Portugal,

Estados Unidos da América e outros países da Comunidade da África Austral (SADC).

“Apostamos numa empresa que faz o processamento de óleo para medicamentos e para bebidas. Também temos novidades na exploração de ferro nos demais campos mineiros”, disse José Antunes. Acrescentou que em Nampula existem projectos industriais em fase avançada como de processamento de mandioca para o fabrico da cerveja sem adiantar pormenores. “A Cervejas de Moçambique já está a trabalhar na matéria e só eles podem dar melhores explicações”. (Canal de Moçambique)